



OFICINA “RESSIGNIFICANDO O USO DA ÁGUA EM NOSSO COTIDIANO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ DOS MENINOS DO IPOJUCA NO DISTRITO DE CAMELA-PE

Jessé Santos de Souza Júnior ¹

RESUMO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa-descritiva e tem por objetivo relatar sobre a experiência com a oficina “Ressignificando o uso da água em nosso cotidiano” realizada no projeto social Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca, no distrito de Camela-PE. E também, ressaltar a importância acerca da temática proposta na oficina. A realização da oficina durou 1 dia, sendo duas turmas no turno da manhã e duas no turno da tarde, no quantitativo de 25 alunos por turma, incluindo juntamente alunos entre o 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Cada turma, vivenciou a oficina seguindo uma sequência de aula expositiva sobre a importância e utilização da água, ciclo hidrológico e também os impactos da poluição nos corpos hídricos. Por conseguinte, vislumbraram um experimento de chuva artificial que pode ser observado através de um recipiente transparente. Por fim, eles produziram cartazes utilizando materiais com superfícies diferenciadas acerca do assunto abordado. Logo, a oficina contribuiu para ressaltar a relevância da educação ambiental e suas implicações no cotidiano do aluno. Além de destacar a necessidade da preservação da água por parte de cada ser humano, a fim de influenciar numa ressignificação de hábitos dos alunos no tocante também a utilização deste recurso de suma importância para o desenvolvimento da vida no planeta Terra.

Palavras-chave: Água, Oficina, Cotidiano, Conscientização, Ressignificação.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como objetivo principal, relatar sobre a experiência com a oficina “Ressignificando o uso da água em nosso cotidiano”. Tal oficina foi aplicada no dia 04 de junho de 2021, inserida na programação de atividades da Semana Nacional do Meio Ambiente, vivenciada no espaço do núcleo da Orquestra Criança Cidadã no distrito de Camela, localizado na cidade do Ipojuca-PE. A realização da oficina durou 1 dia, sendo duas turmas no turno da manhã e duas no turno da tarde, no quantitativo de 25 alunos por turma, incluindo juntamente alunos entre o 6º ao 9º ano do ensino fundamental e alguns adolescentes entre o 1º ao 3º ano do ensino médio. Cada turma vivenciou a duração de uma hora e meia.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, jesse.santosj@ufpe.br ;

É importante salientar que, segundo informações do próprio site oficial da Orquestra Criança Cidadã (OCC, 2022), o projeto social foi trazido ao Ipojuca como resultado da união entre a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) — instituição gestora anterior da iniciativa, agora exercida pela Associação Orquestra Criança Cidadã (AOCC) — e a Prefeitura do Ipojuca, por meio da Secretaria Especial de Juventude. Os alunos são moradores de Camela e recebem aulas de musicalização, reforço escolar e de instrumentos de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), além de atendimento psicossocial e três refeições diárias.

Atrelado a isso, compreende-se que os projetos sociais são responsáveis por exercerem um papel transformador na realidade social dos indivíduos, mediante a aplicação de ações planejadas precedente de metas e resultados a serem alcançados. São espaços de construção de conhecimentos contínuos, a partir do processo de monitoramento e avaliação participativa ao sistematizar as experiências vivenciadas (MELLO, 2022).

Esta oficina foi propositalmente planejada e refletida para ser aplicada no fechamento do evento, com o intuito de enaltecer ainda mais uma conscientização autocrítica sobre Educação Ambiental, em específico, a questão da hídrica e suas repercussões. Nisso, o termo ressignificar, vem como ponto de partida para uma precisa retomada de ações-reflexivas quanto ao uso e preservação da água.

A Educação Ambiental é de extremo destaque para refletir uma conscientização do ser um indivíduo que realiza ações-reflexivas em seu cotidiano:

A Educação Ambiental deve ser trabalhada na escola não por ser uma exigência do Ministério da Educação, mas porque acreditamos ser a única forma de aprendermos e ensinarmos que nós, seres humanos, não somos os únicos habitantes deste planeta, que não temos o direito de destruí-lo, pois da mesma forma que herdamos a terra de nossos pais, deveremos deixá-la para nossos filhos. (DOS SANTOS NARCIZO, 2009 p. 04).

Assim, a temática da água é um dos principais temas que englobam questões pertinentes à educação ambiental. Ainda mais, por ser um dos recursos mais importantes que encontramos em abundância no planeta Terra

O PAPEL DAS OFICINAS NA RELAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM

O papel das oficinas no contexto educativo é de grande relevância para construção de uma aprendizagem dialógica e relacional com o espaço vivido dos sujeitos que integram a relação ensino aprendizagem. Dito isto, Silva, Gomes e Lelis (2012), abordam que as oficinas se configuram como atividades pedagógicas inovadoras, pois elucidam uma aprendizagem significativa pautada no elo entre teoria e prática.

É relevante salientar que esta prática pedagógica, consoante Vieira e Valquind (2002), possui temas que se inserem no cotidiano dos participantes, a partir de um problema tangível, ao qual, estimula os membros a compartilharem seus saberes com o conteúdo. Junto a uma viabilização de debates e desenvolvimento da originalidade.

Antes da aplicação destas metodologias, é de suma importância raciocinar criticamente no processo de ensino aprendizagem. Assim, mediante Lopes et al.(2009), é preciso antes responder certas questões como: por que? para que? com que? está sendo empregado esta oficina e quais as singularidades do meu público alvo. Assim, estas oficinas terão uma mais significativa aplicação.

Atrelado a isso, as oficinas são um dos relevantes meios de integração para o grupo participante da ação didática, levando a um compartilhamento de troca de experiências e vastos aprendizados. De acordo com Paviani e Fontana (2009), as oficinas pedagógicas possuem aspectos como: envolver os participantes na construção ativa do conhecimento, fomentando um elo entre ações-reflexivas, assim:

Uma oficina é, pois, uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos. Nesse sentido, a metodologia da oficina muda o foco tradicional da aprendizagem (cognição), passando a incorporar a ação e a reflexão. Em outras palavras, numa oficina ocorrem apropriação, construção e produção de conhecimentos teóricos e práticos, de forma ativa e reflexiva. (PAVIANI; FONTANA, 2009 p. 78).

Assim, compreende-se que a escolha desta metodologia em sala de aula, tem um papel de grande valia para o incentivo ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa-descritiva junto a uma revisão bibliográfica, a fim de cumprir os objetivos propostos. Segundo Gil (2019), a pesquisa qualitativa-descritiva tem como finalidade descrever as características de determinado grupo social ou fenômeno, e também definir conexões entre as mesmas. Já a pesquisa bibliográfica,

consoante Prodanov (2013), serve para organizar a contextualização da pesquisa e embasar seu referencial teórico.

Assim, a realização da oficina durou 1 dia, sendo duas turmas no turno da manhã e duas no turno da tarde, no quantitativo de 25 alunos por turma, incluindo juntamente alunos entre o 6º ao 9º ano do ensino fundamental e alguns adolescentes entre o 1º ao 3º ano do ensino médio, com a duração cerca de uma hora e meia. Cada turma, vivenciou a oficina seguindo uma sequência didática de 3 etapas. Na primeira parte, foi aplicado uma aula expositiva com o auxílio tecnológico do *projektor*² para exibição do conteúdo teórico em formato de apresentação feito pela plataforma do *Canva*³, dispondo de acesso a internet. Os assuntos abordados foram sobre educação ambiental; importância preservação e utilização da água; ciclo hidrológico e estados da água; mas também, os impactos da poluição nos corpos hídricos. Dentro desse material, foram incluídos vídeos e mapas mentais acerca da temática proposta. Ademais, foram entregues plaquinhas interativas com fotos de elementos do conteúdo, a exemplo rios e mares, para propiciar interação e participação do público de alunos presentes.

Na segunda etapa, por conseguinte, vislumbra-se um experimento de chuva artificial que pode ser observado através de um recipiente transparente. Uma ressalva, esse experimento foi uma adaptação do vídeo, visto pela plataforma do *Youtube*⁴, “ Experimento fácil de Ciências: Chuva Artificial / Ciclo da Água” (LI ARTEIRA, 2018). Por fim, eles produziram cartazes utilizando materiais com superfícies diferenciadas, também alusivos ao ciclo hidrológico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina “ Ressignificando o uso da água em nosso cotidiano foi propositalmente planejada e refletida para ser aplicada no fechamento da Semana Nacional do Meio Ambiente, com o intuito de enaltecer ainda mais uma conscientização autocrítica sobre Educação Ambiental, em específico, a questão da hídrica e suas repercussões. Nisso, o termo

² Segundo TechLib, um dicionário on-line gratuito de termos de computador e Internet, o projetor é um dispositivo de saída que projeta uma imagem em uma superfície grande, como uma tela ou parede branca. Pode ser usada uma alternativa a um monitor ou televisão ao exibir vídeo ou imagens para um grande grupo de pessoas.

³ Lançado em 2013, o Canva é uma ferramenta online que tem a missão de garantir que qualquer pessoa no mundo possa criar qualquer design para publicar em qualquer lugar. Inclusive a elaboração de apresentações.

⁴ O YouTube é o maior site para assistir vídeos do mundo, fundado por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim em fevereiro de 2005, nos Estados Unidos.

ressignificar, de acordo com o Dicionário Online de Português (DICIO,2022?) refere-se a atribuir um novo significado a; dar um sentido diferente a alguma coisa; redefinir, vem como ponto de partida para uma precisa retomada de ações-reflexivas quanto ao uso e preservação da água.

A priori, no ato de planejar a oficina, foi elaborada uma sequência didática para melhor aproveitamento e organização dos conteúdos e/ou objetivos propostos. De acordo com Lino de Araújo (2013), a sequência didática é um modo de o professor organizar as atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais. Portanto, faz-se necessário estruturar uma oficina, a fim de obter êxito em suas aplicações, sem estar fadado ao processo constante de improvisação.

Ademais, é considerável pensar nesse processo de sequência didática como algo dinâmico:

A sequência pedagógica desenvolvida pelos professores corresponde a um planejamento de aulas, que, no nosso caso, está sempre em re-elaboração, porque leva em conta os resultados da aplicação contínua em sala de aula [...] Dessa forma, ... uma sequência que não necessariamente espelha o grupo todo, mas que sintetiza e dá conta da maioria das atividades que os professores desenvolveram com os alunos [...]. (PACCA; SCARINCI, 2010 p. 05).

Na primeira etapa da oficina, foi utilizada a metodologia de aula expositiva, segundo Pacca e Scarinci (2010), que dentro do contexto a ser empregado tem a intencionalidade de sistematizar o assunto, exigindo do professor noção mais aprofundada do material e também das dificuldades dos alunos dentro desse conteúdo. Logo, percebe-se a relevância do professor em estar preparado para as discussões que embasam a temática indicada na oficina. Os assuntos abordados foram sobre educação ambiental; importância preservação e utilização da água; ciclo hidrológico e estados da água; mas também, os impactos da poluição nos corpos hídricos. Para isso, foram utilizados os recursos citados na metodologia deste trabalho, porém um deles destaca-se: as plaquinhas interativas (figura 1). Este material físico cumpriu perfeitamente com a função ao qual foi empregado, possibilitando tanto a interação do público com aula em andamento, quanto a dinâmica interpessoal entre os participantes.

Figura 1. Primeira etapa da oficina, aula dinâmica expositiva.



Fonte: Compilação do autor⁵

Por conseguinte, na segunda etapa desta vivência, os alunos puderam assistir a um experimento de chuva artificial (figura 2), fomentando ainda mais a atenção e interatividade do grupo com as discussões levantadas. Além disso, possibilitou um significativo momento de conscientização em relação ao ciclo hidrológico, refletindo no recurso como algo renovável, mas que demanda um tempo nesse processo e que muitas vezes tem a interferência antrópica em uma das partes desse processo, acarretando um lentidão na continuidade dessas etapas.

Figura 2. Segunda etapa da oficina, experimento da chuva.



Fonte: Compilação do autor⁶

⁵ Montagem a partir de imagens obtidas através da Equipe de Comunicação do núcleo Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca.

⁶ Montagem a partir de imagens obtidas através da Equipe de Comunicação do núcleo Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca.

Por fim, após todo o processo de compreensão do assunto abordado e debatido, seguindo sequência didática, realizou-se a produção de cartazes sobre o ciclo da água, estimulando o lúdico dos estudantes presentes (figura 3). Assim, compreende-se que:

A sequência pedagógica desenvolvida pelos professores corresponde a um planejamento de aulas, que, no nosso caso, está sempre em re-elaboração, porque leva em conta os resultados da aplicação contínua em sala de aula [...] Dessa forma, ... uma sequência que não necessariamente espelha o grupo todo, mas que sintetiza e dá conta da maioria das atividades que os professores desenvolveram com os alunos [...]. (RODOLFF, 2010 p. 02).

Figura 3. Terceira etapa da oficina, produção de cartazes



Fonte: Compilação do autor⁷

É válido destacar que, o projeto social, na representação da coordenação, gerência, e corpo docente (professores e monitores), foram de grande valor para a execução das atividades propostas. Além da própria participação do corpo discente na vivência da oficina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina “ Ressignificando o uso da água em nosso cotidiano” buscou desenvolver um verdadeiro conhecimento auto-crítico acerca das perspectivas individuais e coletivas em torno do uso e preservação da água para o desenvolvimento da vida no planeta Terra. Verificando-se os resultados, percebemos então que de fato os participantes buscam de fato apropriar-se do assunto em questão e reavaliar suas condutas. Espera-se pois, que essa pesquisa contribua para futuras discussões em torno dos conteúdos aqui discutidos e fometados

⁷ Montagem a partir de imagens obtidas através da Equipe de Comunicação do núcleo Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela oportunidade de viver, desfrutar de saúde e força para realizar minhas atividades profissionais. Ao Programa de Educação Tutorial de Geografia (PET Geografia) pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, ao qual sou bolsista e tenho a oportunidade de desfrutar de um espaço com abertura a discussões pertinentes acerca dos assuntos aos quais apliquei. E também, a todos os que compõem a Orquestra Criança Cidadã - Meninos do Ipojuca, no distrito de Camela-PE, em especial ao Regente e Coordenador Pedagógico - Márcio Pereira, a Gerente Administrativa - Eliude Braz e a Pedagoga - Herlange Lira.

REFERÊNCIAS

- CANVA. **Sobre o Canva**. [S.I.] 2022. Recife, 2022 . Página inicial. Disponível em: < <https://techlib.wiki/definition/projector.html>>. Acesso em: 05 dez. 2022
- DICIO. Resignificar - Dicio, Dicionário Online de Portugues. [S.I.] [2022?]. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/ressignificar/>>. Acesso em: 05 dez. 2022
- DOS SANTOS NARCIZO, Kaliane Roberta. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas**. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 22, 2009.
- GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2019. 26p.
- LI ARTEIRA. **Experimento fácil de Ciências: Chuva Artificial / Ciclo da Água**. YouTube, 5 de janeiro de 2018. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=QaeOFT31eU>>. Acesso em: 05 dez. 2022
- LINO DE ARAÚJO, Denise. **O que é (e como faz) sequência didática?**. Entrepalavras, [S.I.], v. 3, n. 1, p. 322-334, maio 2013. ISSN 2237-6321. Disponível em: <<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/148>>. Acesso em: 05 dez. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.22168/2237-6321.3.3.1.322-334>.
- LOPES, J. M. C.; CURRA, L. C. Dias; FERNANDES, C. L. C.; MATTOS, L.F. C. **Manual da oficina para capacitar preceptores em medicina de família e comunidade**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2009. Disponível em: <http://www.academia.edu/27514379/Oficina>. Acesso em: 05 de dez. 2018.
- MELLO, G. **O que é um projeto social transformador**. Gisele Mello – Projetos e Transformações, Porto Alegre, 21 de novembro de 2022. Disponível em: < <https://giselemello.com.br/o-que-e-um-projeto-social-transformador/>>. Acesso em: 30 nov. 2022



ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ. A Orquestra - Criança Cidadã. Recife, 2022 . Página inicial. Disponível em: < <https://www.orquestracriancacitada.org.br/quemsomos/>>. Acesso em: 30 nov. 2022

PACCA, Jesuína Lopes de Almeida e SCARINCI, Anne Louise. **O que pensam os professores sobre a função da aula expositiva para a aprendizagem significativa.** Ciência & Educação (Bauru) [online]. 2010, v. 16, n. 3 [Acessado 5 Dezembro 2022], pp. 709-721. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-73132010000300014>>. Epub 10 Jan 2011. ISSN 1980-850X. <https://doi.org/10.1590/S1516-73132010000300014>. Acesso em: 05 dez. 2022.

PAVIANI, N.M.S.; FONTANA, N.M. **Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência.** Conjectura: Filosofia e Educação (UCB), v.14, p.77-88, 2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROLOFF, Eleana Margarete. **A importância do lúdico em sala de aula.** X Semana de Letras, v. 70, p. 1-9, 2010.

SILVA, P. A. S.; GOMES, R. de J.; LELIS, D. A. de J. **A importância das oficinas pedagógicas na construção do conhecimento cartográfico:** novas proposições metodológicas para o ensino de geografia. Grupo de Estudos e Pesquisas, Educação e Contemporaneidade, São Cristóvão, SE, 2012. Disponível em: http://www.educonufs.com.br/cdvicoloquio/eixo_05/PDF/22.pdf. Acesso em: 30 nov. 2022.

TECH LIB. **Definição do Projetor.** [S.I.] [2005?] . Recife, 2022 . Página inicial. Disponível em: < <https://techlib.wiki/definicion/projector.html>>. Acesso em: 05 dez. 2022

VIEIRA, Elaine; VALQUIND, Lea. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.